

O SIMPLES PAULISTA NO MUNICÍPIO DE PRESIDENTE PRUDENTE/SP: NOTAS SOBRE O SEU IMPACTO ECONÔMICO A PARTIR DE UM ESTUDO DE CAMPO (2003)

GOMES, Ademir Molina^{*}; SOUZA, Alex Vrech Matias de^{*}; CAMPOS, Danilo Nóbrega^{*}; MARTINS, Leandro Aparecido Cavallieri^{*}; BERTOLLI, Sandro^{**}

PALAVRAS-CHAVE: SIMPLES Paulista. Tributação em micro e pequenas empresas. Economia de Presidente Prudente.

Na presente pesquisa o objeto de estudo foi o impacto que o SIMPLES Paulista ocasionou nas empresas do município de Presidente Prudente, onde a economia se encontra, há algum tempo, estagnada. Este foi o principal motivo que levou a se pesquisar quais as mudanças mais relevantes que este regime de arrecadação de impostos proporcionou às empresas. Inicialmente ocupada a partir de meados do século XIX, a localidade teve como primeira atividade econômica a extração de madeira a partir da qual iniciou-se o cultivo de lavouras agrícolas, destacando-se o café, que teve seu êxito entre os anos de 1920 a 1940. Com declínio da atividade produtiva cafeeira o cultivo do algodão o substituiu e teve seu auge no decorrer da Segunda Guerra Mundial, entrando em declínio logo após o seu término. A época, o amendoim também se destacou como cultura importante para a economia local, sendo fonte de extração de óleo comestível em tempos em que a soja ainda não era “moda”. Juntamente com o cultivo agrícola e, principalmente no final da década de 1930, foi ganhando espaço no cenário econômico local a criação de gado, atividade que se consolida e acaba dominando a economia local e regional decisivamente a partir da segunda metade do século passado, atividade que ainda hoje tem uma importância significativa para a economia do município e da região. O setor comercial surgiu desde a ocupação dos solos prudentinos e, atualmente, junto à prestação de serviços, lidera as atividades econômicas locais através de micro e pequenas empresas, segmento deveras penalizado com o peso de uma carga tributária brasileira elevada. Nesse contexto, o governo do Estado de São Paulo criou um sistema de apuração de impostos, o SIMPLES Paulista, com o intuito de simplificar e dar tratamento diferenciado às micro e pequenas empresas. Partindo-se desse contexto, analisou-se o impacto do SIMPLES Paulista em micro e pequenas empresas do município de Presidente Prudente, procurando-se verificar se o sistema simplificado de arrecadação de tributos realmente trouxe benefícios para a cidade, tendo em vista que esta apresenta uma economia em processo de baixo dinamismo. Inicialmente foi apresentada uma visão sobre a história do município de Presidente Prudente, desde a sua fundação até os tempos atuais e analisou-se o baixo dinamismo econômico da cidade perante a microrregião. Em seguida, procurou-se explicar de forma objetiva a realidade dos tributos incidentes no Brasil, dando-se maior ênfase no objeto principal do estudo, o SIMPLES Paulista. Por fim, foi apresentando o impacto econômico do SIMPLES Paulista em Presidente Prudente a partir de uma base de dados obtida através de uma pesquisa de campo cujos dados analisados revelaram que o SIMPLES Paulista não alcançou todos os objetivos para os quais foi anunciado no sentido de melhorias econômicas, pelo menos no que tange ao âmbito e as dados apurados com a presente pesquisa. Através das empresas entrevistadas percebeu-se, principalmente, que ele trouxe “fôlego” para estas se sustentarem no mercado, mas não contribuiu decisivamente para que elas pudessem entrar num processo de crescimento e mesmo desenvolvimento econômico.

^{*} Bacharéis em Ciências Contábeis pelas Faculdades Integradas “Antônio Eufrásio de Toledo” de Presidente Prudente.

^{**} Mestre em Teoria Econômica pela Universidade Estadual de Maringá. Professor nos cursos de Administração, Ciências Contábeis e Ciências Econômicas das Faculdades Integradas “Antônio Eufrásio de Toledo” de Presidente Prudente. Contato: sandro@unitoledo.br.